

# Doenças ocupacionais entre Trabalhadores de um hospital Universitário

Cibele dos Santos<sup>1</sup>, Liana Lautert<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Acadêmica de Enfermagem UFRGS. Bolsista de Iniciação Científica PIBIC-CNPq. Membro do GISO/UFRGS.

<sup>2</sup> Enfermeira. Doutora em Psicologia. Professora do Departamento Médico-Cirúrgico e do PPG-Enf/UFRGS. Líder do GISO/UFRGS.



## Introdução

A temática sobre a saúde do trabalhador visa estudar as relações entre o trabalho e a saúde. Atualmente, vivemos tempos de intensas cobranças de metas, intensificação dos ritmos de trabalho e jornadas de laborais exaustivas. Sendo assim torna-se imperiosa a vigilância dos riscos presentes nos ambientes e condições de trabalho, dos agravos à saúde para proposição e desenvolvimento de ações para a promoção e a proteção da saúde do trabalhador.

## Objetivo

Analisar as doenças ocupacionais relatadas por trabalhadores e registradas em prontuários do Serviço de Medicina Ocupacional de um hospital universitário, no período de 2010 a 2013.

## Método

Estudo descritivo Hospital universitário 2010 e 2014	4.583 trabalhadores Amostra: 288
2 questionários: trabalhador prontuário.	Qui-Quadrado de Wald Regressão de Poisson IC de 95% (p<0,05)
Associação : Doenças relatadas Doenças registradas Características	O estudo faz parte tese de Doutorado Comitê de Ética e Pesquisa do HCPA

## Resultados

Regressão de *Poisson* das doenças do trabalho **autorrelatadas** pelos trabalhadores e atividade física. Porto Alegre, Rio Grande do Sul, 2014

Variáveis	Prevalência das doenças do trabalho 12 meses n(%)	Análise bruta RP (IC95%)	Valor p <sup>†</sup>	Análise Ajustada <sup>†</sup> RP (IC95%) n=229	Valor p <sup>‡</sup>
Atividade física			<b>0,043</b>		<b>0,039</b>
Não	32(24,1)	1,00		1,00	
Sim	21(14,4)	0,59(0,36; 0,98)		0,55(0,32; 0,97)	

Regressão de *Poisson* das doenças do trabalho **registradas** nos prontuários dos trabalhadores e atividade física. Porto Alegre, Rio Grande do Sul, 2014.

Variáveis	Prevalência das doenças do trabalho 3 anos n (%)	Análise bruta RP (IC95%)	Valor p <sup>†</sup>	Análise Ajustada <sup>†</sup> RP (IC95%) n=231	Valor p <sup>‡</sup>
Atividade física			0,494		
Não	29(21,8)	1,00			
Sim	28(18,5)	0,85(0,53; 1,35)			

Regressão de *Poisson* das doenças do trabalho registradas nos prontuários dos trabalhadores e riscos ocupacionais. Porto Alegre, Rio Grande do Sul, 2014.

Variáveis	Prevalência das doenças do trabalho 3 anos n (%)	Análise bruta RP (IC95%)	Valor p <sup>†</sup>	Análise Ajustada <sup>†</sup> RP (IC95%) n=231	Valor p <sup>‡</sup>
Risco ocupacional			0,514		
Não	1(7,1)	1,00			
Sim	37(13,5)	1,89(0,27; 12,79)			
Riscos ocupacionais			<b>0,024</b>		<b>0,383</b>
≤ 2	23(11)	1,00		1,00	
> 2	14(21,9)	1,99(1,09; 3,64)		0,70(0,32; 1,54)	
Risco biológico			0,107		<b>0,028</b>
Não	4(26,7)	1,00		1,00	
Sim	33(12,7)	0,47(0,19; 1,17)		0,24(0,06; 0,86)	
Risco ergonômico			<b>0,001</b>		<b>0,038</b>
Não	7(5,3)	1,00		1,00	
Sim	30(21,3)	4,04(1,83; 8,88)		2,60(1,05; 6,44)	

## Conclusão

A promoção à atividade física deve ser estimulada e salientada. A vigilância nos fatores de risco deve ser rigorosa e uma assistência de qualidade à saúde dos trabalhadores é indispensável.